



Fatores de risco cardiovascular em estudantes de 11 a 16 anos em Paranavaí-PR e Cáceres-MS

AUTORES

Walcir Ferreira-Lima
Flávia Évelin Bandeira-Lima
Juan Pedro Fuentes
Fellipe Bandeira-Lima
Amanda Santos
Mariane Aparecida Coco
Carlos Alexandre Molena-Fernandes
Sílvia Bandeira da Silva-Lima

Universidade Estadual do Norte do Paraná - UENP,
Jacareizinho, Paraná, Brasil.

CONTATO

walcirflima@gmail.com

Rev Bras Ativ Fis Saude 24(suppl 1):103

Resumo: Objetivou-se avaliar a associação entre fatores de risco para doenças cardiovasculares em estudantes de Paranavaí - Brasil e Cáceres - Espanha, dos 11 aos 16 anos de idade. Estudo transversal com 402 estudantes. Analisados: sexo, idade, dependência administrativa da escola, estatura, massa, perímetro da cintura, IMC, relação cintura estatura, pressão arterial, comportamento sedentário, nível de atividade física, colesterol, HDL e LDL, triglicerídeos e glicose em jejum. Realizaram-se testes de Qui-quadrado, Odds ratio, Spearman e Regressão de Poisson, com p-valor = 0,05, intervalo de confiança de 95 %. Observou-se que o grupo do Brasil embora fosse mais jovem (11 a 13 anos) e de escolas privadas, apresentou maior prevalência de obesidade abdominal (G-ESP: 2,4 % e 13,6 %; G-BRA: 31,1 % e 35,2 %, para meninas e meninos) e de comportamento sedentário. Os grupos apresentaram prevalência inadequada de pouco ativos (G-ESP: 36,9 % e 23,5 %; G-BRA: 43,2 % e 39,0 %, para meninas e meninos) e sedentários (G-ESP: 5,3 % e 21,5 %; G-BRA: 43,4 % e 51,0 %, para meninas e meninos). Houve correlação de HDL com os pouco ativos entre os brasileiros e um alto índice de estudantes com níveis inadequados de Triglicerídeos e HDL nestes grupos. Apresentaram-se mais vulneráveis os meninos brasileiros de 11 a 13 e aqueles pouco ativos. Adiposidade abdominal, comportamento sedentário e sexo masculino representam importantes fatores de risco cardiovascular nesta faixa etária. Torna-se perceptível a necessidade de se intervir nos grupos mais vulneráveis, considerando-se a presença de fatores de risco modificáveis.

Palavras-chave: Comportamento sedentário; Atividade física; Estilo de vida

Apoio: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal em Nível Superior (Capes) - Brasil - bolsas de estudos de Doutorado Pleno - Ciência sem Fronteiras. Processos BEX 13 482-13-0 e BEX 13374-13-3.



Este obra está licenciado com uma Licença
Creative Commons Atribuição-NãoComercial-
CompartilhaIgual 4.0 Internacional.



XII CBAFS